

97 - REAEDUCA – REVISTA DE EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

REAEDUCA - JOURNAL OF EDUCATION FOR THE 21ST CENTURY

Hélder Pereira¹, Rui Rosa¹, Ana Nobre²

¹ Departamento de Educação e Ensino a Distância, Universidade Aberta, Lisboa, Portugal, helderbrunopereira@gmail.com, ruirosa.grh@gmail.com

² Le@d (UAb), ana.nobre@uab.pt

Resumo: O presente artigo centra-se na apresentação do desenvolvimento de uma revista *online* de Educação para o Século XXI - REAeduca - que tem como base de sustentação a filosofia dos Recursos Educacionais Abertos. O projeto desenvolveu-se no seguimento de uma atividade da unidade curricular Materiais e Recursos para eLearning, do Mestrado em Pedagogia do eLearning da Universidade Aberta, Portugal. A metodologia de desenvolvimento seguiu uma prévia planificação e revisão de literatura sobre o tema dos Recursos Educacionais Abertos, para a criação cientificamente fundamentada da revista. A revista é composta por diferentes abordagens temáticas e projetada numa página Web que apresenta outras referências para a temática em estudo. O impacto do projeto foi bastante satisfatório, impacto esse evidenciado quer pelos testemunhos deixados quer na página da revista, quer nas redes sociais onde esta foi partilhada. Os resultados obtidos e triangulados atestam que o movimento de Recursos Educacionais Abertos deve ser uma base integrante para a mudança do paradigma educativo, que envolve a integração de tecnologia associada à correta metodologia, promotora de melhorias quer para a prática docente, quer para o estudante.

Palavras-chave: Recursos Educacionais Abertos, Educação *online*, Aprendizagem do Futuro, Revista de Educação, Sociedade em Rede, Projetos Educativos.

Abstract: This article focus on the presentation of the development of an online journal of education for the 21st Century - REAeduca - supported by Open Educational Resources philosophy. This project was developed following an activity of the course unit Materiais e Recursos para eLearning, of the Master in eLearning Pedagogy by the Open University, Portugal. The development methodology followed a previous planning and content analysis on the subject of Open Educational Resources for a scientifically based of the Journal. REAeduca consists of different thematic approaches and designed in a Web page that displays other references to the topic under study. The impact of the project was quite satisfactory, evidenced by the testimonies on the journal page, whether on social networks where it was shared. The results show that the movement of Open Educational Resources should be an integral basis for changing the educational paradigm, which involves the integration of technology associated with the correct methodology, promoting improvements both for teaching and for the student.

Keywords: Education Resources, Online Education, Future of Learning, Education Journal, Network Society, Educational projects.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo integra-se no desenvolvimento da atividade final da unidade curricular Materiais e Recursos para eLearning, do Mestrado em Pedagogia do eLearning (MPeL), da Universidade Aberta Portugal (UAb). A atividade visava o desenvolvimento de um Recurso Educacional Aberto (REA), a ser apresentado numa exposição virtual, subordinada ao tema "O presente e o futuro da educação *online*: perspectivas e desafios".

O projeto foi desenvolvido em parceria, para a otimização de um trabalho colaborativo e de uma construção do conhecimento enriquecedora.

A atividade foi trabalhada em quatro momentos distintos: i) definição do tema do trabalho; ii) planificação da atividade; iii) elaboração do REA; iv) redação de uma reflexão crítica de todo o processo.

O presente artigo centrar-se-á na apresentação da estrutura da revista, bem como apresentar o projeto desenvolvido, integrando-o no movimento REA.

O projeto consistiu na elaboração de uma revista *online* – REAeduca – Revista de Educação para o século XXI. O processo de desenvolvimento deste projeto envolveu a construção de uma página *online*, grafismos, redação de artigos científicos, elaboração de infográficos, *teaser* promocional e dinamização da página da revista na rede social Facebook®.

2. FILOSOFIA REA

A atualidade é marcada pelo potencial das tecnologias de informação e comunicação, que reconfigurou um novo modelo social, a sociedade em rede (Castells, 1999). Para Moran (2000, apud Netto, 2014), a mudança de paradigma educativo é uma exigência dessa nova sociabilidade, que passou a difundir a informação de forma ilimitada pelo ciberespaço (Lévy, 2000). Assim, urge a definição de estratégias pedagógicas que envolvam alunos motivados com o processo de aprendizagem (Coutinho et al, 2009; Picciano, 2001, apud Flores, 2014; Wishart & Blease, 1999; Beeland, 2002; Karsenti & Fievez, 2013).

É neste cenário de mudança que os REAs se assumem como um pilar para a aprendizagem do futuro, colaborativa e de cocriação do conhecimento. Inicialmente utilizados em dois projetos da William and Flora Hewllet Foundation: o MIT OpenCourseWare, da Universidade de Massachussets, nos Estados Unidos, e o OpenLearn, da Open University, no Reino Unido, lançaram um repositório REA de acesso gratuito sob licença Creative Commons.

O conceito REA, expresso pela UNESCO (2012, p. 1), surge como:

“Materiais de ensino, aprendizagem e investigação em quaisquer suportes, digitais ou outros, que se situem no domínio público ou que tenham sido divulgados sob licença aberta que permite acesso, uso, adaptação e redistribuição gratuitos por terceiros, mediante nenhuma restrição ou poucas restrições. O licenciamento aberto é construído no âmbito da estrutura existente dos direitos de propriedade intelectual, tais como se encontram definidos por convenções internacionais pertinentes, e respeita a autoria da obra.”

Para Adell (2004), a dimensão REA difundida pela Internet avoca benefícios pedagógicos. Pacheco (2009) afirma que a Educação deve ser concebida como estimuladora da criatividade humana. Deve integrar, portanto, tecnologia com metodologias e pedagogias adequadas rumo a ambientes educativos de sucesso (Cox et al, 2003; Keats, 2003; Downes, 2010).

A *Cape Town Open Education Declaration* (2007) aponta que “esta metodologia de educação é construída sobre a crença de que todos devem ter a liberdade de usar, personalizar, melhorar e redistribuir os recursos educacionais, sem restrições”. Já para Mortera e Escamilla (2009), os REAs favorecem a concentração e projetam a motivação e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.

Realçamos, ainda, os cinco pilares REA, promotores de uma literacia digital inegável (Wiley, 2016; Wu et al, 2009): *retain; reuse; revise; remix; redistribute*.

Os REAs assumem-se como enriquecedores do projeto educativo global e facilitam o acesso ao conhecimento, desterritorializando-o, sem limitações físicas e sem a sua tradicional associação exclusiva ao ambiente escolar formal.

Hylén (2006) e D'Antoni (2009) evidenciam que o movimento REA procura, de forma conjunta, produzir e partilhar conhecimento, construindo uma ecologia mais ampla do conhecimento (Litto, 2006), operacionalizando a visão de Freire (1997, p. 21), de que “ensinar não é apenas transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Promovem, portanto, a partilha de perspectivas e a “troca generalizada de saberes” (Lévy, 2000).

Amante (2013, p. 4) considera os REA como:

“Excelentes exemplos de possibilidades de ampliação do alcance educacional das tecnologias. Para além do acesso a estes recursos, o conceito subjacente aponta para a sua coconstrução, alterando, acrescentando, adaptando e melhorando, e esse aspeto é especialmente importante do ponto de vista educacional.”

Os REAs são uma presença obrigatória na aprendizagem do futuro, ao promoverem a criatividade, valorizarem a essência humana e construírem uma inteligência coletiva. São uma inovação na forma de pensar e assegurar o acesso ao conhecimento necessário à Educação, através da difusão de conteúdo, ferramentas

livres, recursos de implementação e práticas que permitam que o profissional de Educação guarde, reuse, revise, remixe e redistribua conteúdos de forma aberta e livre.

3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste projeto utilizámos o método de pesquisa exploratória, com a revisão de literatura sobre a temática REA. As palavras-chave pesquisadas no motor de busca da Google® foram: *Recursos Educacionais Abertos, Educação online, Aprendizagem do futuro, Revista de Educação, Sociedade em Rede, Projetos Educativos*. Estas palavras-chave foram procuradas em português e inglês, conciliando-as com o operador booleano *and*. Após o levantamento bibliográfico foram desenvolvidas fichas de leitura, para analisar as fontes sob idênticos critérios de apropriação e objetividade, bem como a sua natureza crítica e inovadora.

Foram ainda, utilizadas diferentes estratégias para o desenvolvimento desta revista, quer para a sua estrutura, quer para o seu conteúdo.

Também se desenvolveu um inquérito por questionário, com o intuito de se averiguar a satisfação dos leitores e identificar melhorias, que terá os seus dados analisados e triangulados no número dois da revista. No sentido da regulação da existência da própria revista, está ainda planeada a aplicação de um inquérito por questionário, que verifique a existência da mesma, após um ano, medindo o seu impacto, as suas práticas e o seu potencial para o desenvolvimento de uma cultura REA.

4. REAEDUCA

A REAeduca tem como missão constituir-se como um REA inovador, problematizador e reflexivo sobre o potencial pedagógico dos REAs. Passamos, de seguida, a apresentar a REAeduca (figura 1), quer no seu processo de planificação, estrutura e nos níveis de aceitação.



Figura 1 - Página Web da REAeduca.

4.1. Da planificação

O trabalho foi desenvolvido através da elaboração de uma planificação estruturada, para o cumprimento das tarefas definidas, identificando claramente o tema, os subtemas, os objetivos e o produto final.

Assim, no que respeita ao tema, definimos - “*Potencial pedagógico dos REAs*”. Quanto aos subtemas, definimos: conceito REA; objetivos da filosofia REA; relação professor/estudante/REA; aprendizagem *online*; repositórios REA; licenciamento.

Relativamente aos objetivos centrais do nosso projeto, definimos: i) analisar o potencial dos REAs para uma aprendizagem de futuro efetiva e de sucesso; ii) contribuir de forma crítica para o avanço do conhecimento do paradigma REA na educação e na educação *online*; iii) difundir conhecimento e projetos relevantes na filosofia REA possibilitando uma educação mais eficiente.

No que respeita ao produto final, era então desenvolver uma revista *online*, que fosse ao encontro do cumprimento dos nossos objetivos específicos e cumprisse com o grande objetivo REA, a democratização do conhecimento.

Importante foi também, a definição do nome da revista, para que abraçasse a nossa ideia e fosse claramente um reflexo daquilo que pretendíamos, surge assim a REAeduca.

Após a definição do logotipo da revista e da redação da identidade visual da REAeduca, desenvolvemos um *teaser* promocional para publicação da revista, desvendando algumas das temáticas abordadas. Foi ainda, importante nesta fase a criação de uma página pública na rede social Facebook®, que serviu de apoio para a dinamização e publicidade da revista.

4.2. Da estrutura

Para a definição da estrutura e das diferentes secções da revista, planificámos a produção das tarefas necessárias para o desenvolvimento do nosso projeto. Aqui foi fundamental o intenso *brainstorming*, os *emails* constantes, os documentos partilhados e a sintonia de pensamentos. De notar que, apesar de uma lógica de divisão de tarefas, inerente a qualquer trabalho em grupo, o nosso método de trabalho foi participar ativamente de todo o processo, promovendo-se um trabalho com características homogéneas.

A seleção da plataforma *online* para a criação da página Web da revista foi feita de forma atenta, analisando-se várias plataformas. Seleccionámos a plataforma Wix®, pela facilidade e conhecimento prévio em trabalharmos com a mesma, bem como as ferramentas de apoio e opções estruturais que a mesma disponibiliza.

Ainda neste contexto, foi fundamental a definição do licenciamento da revista e de todo o conteúdo a ela associado. Para que o desafio correspondesse na totalidade ao pretendido, analisámos cuidadosamente as licenças da Creative Commons® para podermos selecionar a que demonstrasse o âmbito mais aberto e público deste REA. Assim, seleccionámos a licença Attribution 4.0 International (figura 2), já que permite: i) partilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato; ii) adaptar, transformar e construir sobre o material para qualquer finalidade, mesmo comercialmente.



O trabalho REAeduca de <http://reaeduca.wix.com/reaeduca> está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

Figura 2 - Licenciamento da REAeduca.

Apresentamos, de seguida, a estrutura da revista, com a respetiva descrição do trabalho desenvolvido (tabela 1).

Tarefa		Descrição
Página inicial		Página inicial com <i>teaser</i> promocional, periodização das publicações da revista e a possibilidade da assinatura da revista e receberem no <i>email as newsletters</i> .
Informações	Ficha	Apresentação da parte editorial da revista, a saber:

	Técnica	<ul style="list-style-type: none"> ● Periodicidade: Bimestral; ● Editores; ● Publicação <i>Online</i>; ● Licença CC - Atribuição 4.0 Internacional.
	Identidade Visual	Explicação teórica do logotipo, da cor e do <i>lettering</i> usado. O nosso objetivo apela a um novo desenho de aprendizagem e a uma nova e inovadora forma de RE (A) educar.
	Equipa editorial	Apresentação dos dois autores da revista com fotografia.
	Normas de submissão de artigos	<p>Definição das condições de submissão de artigos na revista, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Critérios de aceitação de artigos; ● Tipologia de artigos para submissão; ● Normas para trabalhos científicos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Estrutura do artigo; ○ Estrutura geral; ○ Estilo e referências; ○ Licenciamento. <p>O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar as normas de submissão com o <i>template</i> da revista.</p>
Links de interesse	Páginas Web	Elencagem de páginas Web de elevado potencial para a temática dos REAs e a sua aplicabilidade.
	Vídeos online	Integração de alguns vídeos <i>online</i> sobre o movimento REA, em diferentes idiomas, que explicitem o conceito REA e a sua filosofia. Tivemos aqui em atenção a licença dos vídeos apresentados, para que as condições de REA e a dinâmica da revista ficasse respeitada.
	REAs	Integração de alguns <i>ebooks</i> sobre o movimento REA, em diferentes idiomas, que explicitem o conceito REA e a sua filosofia. Os <i>ebooks</i> apresentados respeitam a filosofia REA, permitindo ao leitor fazer o <i>download</i> .
Fórum		Integração de um fórum de discussão na página <i>online</i> da revista. Este espaço destina-se a perguntas e

	respostas entre os leitores e entre os leitores e os autores da revista, visando-se a partilha de experiências, a construção colaborativa e aberta do conhecimento e a promoção de estratégias educativas de sucesso.
Contactos	Espaço com logos e contactos da UAb, MPeL e <i>email</i> da REAeduca. Integração de um espaço de contacto direto para comunicação com os autores da revista - “Fale Connosco”.
Nota de abertura	Texto de apresentação do primeiro número da revista, com o enquadramento da mesma e agradecimentos.
REAs, o que são?	Redação de um artigo desenvolvido em coautoria, que se foque na definição do conceito REA. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar o artigo.
Pilares REA	Desenvolvimento de um infográfico que ilustre os 5 pilares da filosofia REA em oposição aos recursos fechados. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar o infográfico.
Missão REA	Elaboração de um artigo em coautoria focado no esclarecimento da missão dos Recursos Educacionais Abertos e seus benefícios para um processo de aprendizagem inovador e de sucesso. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar o artigo.
Identidade Visual REA	Desenvolvimento de um infográfico que ilustre a identidade visual da filosofia REA. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar o infográfico.
Licenciamento	Desenvolvimento de um infográfico que simplifique as políticas de licenciamento de um recurso educacional, com especial foco para as licenças Creative Commons®, que permitem a difusão do conhecimento e a promoção do movimento REA. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar o infográfico.

<p>Repositórios de REAs</p>	<p>Apresentação dos conceitos de Repositório, Repositório Aberto e Repositórios REA e desenvolvimento de uma listagem de Repositórios de REAs. Este item da revista terá continuação nos números posteriores. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar a listagem.</p>
<p>Convidada MPeL</p>	<p>Publicação de um artigo de uma convidada do MPeL. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar o artigo.</p> <p>Este espaço visa referir que nas edições futuras pretende-se ter sempre a presença de mestrandos do MPeL, como forma de permitir uma dinamização da revista com o envolvimento direto do mestrado, bem como outros defensores de uma educação aberta que aceitem o nosso convite</p>
<p>O papel dos REAs na prática docente</p>	<p>Desenvolvimento de um infográfico que mostre o potencial dos REAs para o professor. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar o infográfico.</p>
<p>O estudante e os REAs</p>	<p>Desenvolvimento de um infográfico com evidência das vantagens que os REAs apresentam para o estudante, nomeadamente para o estudante <i>online</i>. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar o infográfico.</p>
<p>Aprendizagem online e REAs</p>	<p>Artigo elaborado em coautoria, que se foque na reflexão sobre Aprendizagem <i>Online</i>, enquanto modalidade de aprendizagem inovadora e adequada à sociedade em rede atual, potenciada pela inovação das tecnologias de informação e comunicação e sua aplicação em contextos educativos que envolvem REAs. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar o artigo.</p>
<p>Sondagem REA</p>	<p>Apresentação dos resultados de uma sondagem que decorreu entre os dias 10 e 18 de fevereiro, na rede social Facebook®, sobre o conceito e potencial pedagógico dos REAs. A sondagem foi desenvolvida na ferramenta Google Forms®. Estes resultados foram alvo de uma análise estatística descritiva e são apresentados</p>

	em forma de gráficos, acompanhados de algumas reflexões. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar os resultados da sondagem.
Perspetivas	Este é um espaço de entrevistas a individualidades que se destacam no estudo da temática da REAeduca. Neste número, entrevistámos a Professora Doutora Ana Nobre, docente na unidade curricular que integra a atividade e investigadora de diversas publicações na temática do Elearning e aprendizagem <i>online</i> , com especial foco na filosofia REA. O leitor pode fazer o <i>download</i> e guardar a entrevista.
Questionário de Satisfação	Este questionário pretende ser um espaço de avaliação constante, com vista a um ajustamento nos objetivos e que vá ao encontro das reais necessidades da comunidade envolvente. Além da avaliação global do número 1 da REAeduca, também se pretende recolher sugestões para as temáticas a abordar nas futuras edições. O questionário foi desenvolvido na ferramenta Google Forms®.

Tabela 1 - Estrutura da REAeduca.

5. RESULTADOS OBTIDOS

No que respeita aos resultados obtidos com o questionário de satisfação deste primeiro número da REAeduca, que terá ainda, os seu dados devidamente analisados no número dois da mesma, podemos adiantar que o universo de respondentes corresponde a 152.

Quando questionados sobre o grau de satisfação relativamente à primeira edição da REAeduca, obtivemos os seguintes resultados:

- **Objetivo e estratégia** - a maioria dos respondentes (n=81) apontou o grau de *muito satisfeito*, sendo que também, obtivemos um número significativo de respostas no grau *completamente satisfeito* (n=28) e *satisfeito* (n=43);
- **Estrutura e composição** - a maioria dos respondentes optou pelo grau *muito satisfeito* (n=111), sendo que 32 respondentes selecionaram o grau *completamente satisfeito* e 9 o *satisfatório*;

- **Temática e conteúdo** - todos os respondentes selecionaram o grau *muito satisfeito*;
- **Legibilidade** - todos os respondentes selecionaram o grau *muito satisfeito*;
- **Avaliação global** - a maioria dos respondentes optou pelo grau *muito satisfeito* (n=92), sendo que 41 respondentes selecionaram o grau *completamente satisfeito* e 22 o *satisfatório*.

Destacamos ainda, que todos os respondentes, quando questionados sobre a recomendação da REAeduca a amigos e/ou outros profissionais, responderam afirmativamente.

Desta forma, observando os dados recolhidos até ao momento, a revista tem cumprido com os seus objetivos iniciais e tem superado as expectativas ao assumir-se com um potencial significativo na cultura REA, nomeadamente no que respeita à promoção de práticas educativas abertas, inovadoras, efetivas e de sucesso.

6. AVALIAÇÃO

Após a publicação *online* do primeiro número da REAeduca, a aceitação foi bastante satisfatória e tem comprovado que objetivos iniciais têm sido atingidos e que de uma atividade de uma unidade curricular é possível desenvolver-se um projeto abrangente, enriquecedor e que ajude a difundir o conhecimento, de forma aberta e educacional, pela rede.

Seguem-se alguns testemunhos que foram recolhidos de *emails* à revista, bem como *feedbacks* dados pelo *moodle* da unidade curricular (tabela 2).

Identificação	Testemunho
<p>Testemunho A 20 Fevereiro 2016, 01:31 Mensagem via Fórum UAb</p>	<p>O trabalho de vocês está ótimo! Andei passeando pela revista, achei o <i>design</i> maravilhoso e logo vou ler a edição número 1! Parabéns!</p>
<p>Testemunho B 23 Fevereiro 2016, 19:02 Mensagem via Fórum UAb</p>	<p>Boa tarde caros editores, autores, idealizadores e REAianos, Desejo manter este projeto e de lhe dar continuidade. Parece-me um excelente marco de mudança em direção à sensibilização e desenvolvimento do movimento REA em Portugal. Parece-me que muitos "espaços de aprendizagem" ainda carecem deste lugar de reflexão.</p>

	<p>Aproveito para destacar as construções visuais muito bem conseguidas. Há grande complexidade por trás da construção deste tipo de artefactos, e a simplicidade de leitura que aparentam para quem lê encerra uma enorme densidade de reflexão para quem produz. Parabéns.</p>
<p>Testemunho C 25 Fevereiro 2016, 01:49 Mensagem via Fórum UAb</p>	<p>Parabenizo vocês pelo presente que estão a compartilhar connosco.</p> <p>Não me surpreendi, pois desde o chamado inicial para a revista, vocês foram impecáveis nos detalhes.</p> <p>Gostei demais do formato e do bom conteúdo oferecido.</p> <p>Como assinante, espero ansiosa pela próxima edição. E como amante do tema, espero poder contribuir convosco nas próximas edições.</p>
<p>Testemunho D 23 Fevereiro 2016, 02:13 Mensagem via Fórum UAb</p>	<p>Muitíssimo obrigada pelo vosso trabalho que é um desafio permanente... Põe-nos a mexer, a investigar e não nos vai deixar parar...</p> <p>É algo que não fica por aqui, mas certamente vai ultrapassar o domínio territorial e académico...alcançando uma dimensão inesperada.</p>
<p>Testemunho E 23 Fevereiro 2016, 19:56 Mensagem via Fórum UAb</p>	<p>O que dizer do vosso trabalho? Espetacular! Gostei muito da vossa revista e da vossa preocupação com os detalhes. Espero que continuem com a produção de mais números. Que este seja o primeiro de muitos.</p>
<p>Testemunho F 19 Fevereiro 2016 Mensagem via <i>email</i></p>	<p>Aos autores deste trabalho, muitos parabéns. Está fantástico! Felicidades para esta REA.</p>
<p>Testemunho G 23 Fevereiro 2016 Mensagem via <i>email</i></p>	<p>Gostaria de receber as publicações da revista e de parabenizar o trabalho. Sucesso.</p>
<p>Testemunho H 23 Fevereiro 2016 Mensagem via <i>email</i></p>	<p>Caros colegas, parabéns pelo belo trabalho! Desejo vida longa e produtiva para o REAeduca!</p>

Tabela 2 - Testemunhos de satisfação da REAeduca.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivemos numa sociedade tecnológica e digital, que intima inovadoras estratégias que redesenhem o modelo educativo.

Após a nossa revisão de literatura, podemos referir que os cenários de aprendizagem do futuro envolvem REAs, promotores de uma aprendizagem motivadora e de sucesso.

Eis o grande objetivo da REAeduca, que se iniciou como um projeto de uma atividade de uma unidade curricular, mas que rapidamente se assumiu como um motor na dinamização deste movimento aberto de democratização do conhecimento e na promoção de uma Educação ajustada às necessidades do século XXI, que integre características da aprendizagem formal, informal e não formal.

Depois de superados os desafios iniciais, nomeadamente no recurso a diversas ferramentas digitais, facto que se transformou num grande desafio enriquecedor, o resultado é extremamente satisfatório.

Perante o resultado final da REAeduca, existe motivação para dar seguimento a futuras publicações. Nos números seguintes pretendemos abordar outras temáticas, sempre com base no paradigma REAs.

Por fim, relembramos que a REAeduca foi mais do que uma atividade, ela representa um projeto ativo, nosso e para todos. É uma revista desenvolvida no e para o ciberespaço, que difunde a cultura REA. Sabemos que não podemos prever o futuro, mas estamos cientes que é com cenários de aprendizagem inovadores que se situa a aprendizagem do futuro, promovendo de forma inerente a motivação e o envolvimento dos estudantes, pois “la educación debe convertirse en industria del deseo si quiere ser industria de conocimiento” (Piscitelli, 2009).

8. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UAb, a oportunidade de participar neste Mestrado de referência, bem como à Professora Doutora Ana Nobre, docente da unidade curricular que integrou o projeto, pela motivação e orientações que nos foi fornecendo ao longo do desenvolvimento deste projeto, pelas aprendizagens proporcionadas e pela partilha de conhecimentos para a construção colaborativa de um projeto desta envergadura.

9. REFERÊNCIAS

- Adell, J. (2004). Internet en el aula: las WebQuest. *EduTec. Revista electrónica de tecnología educativa*, (17).
- Amante, L. (2013). *Tecnologias e Educação: novas possibilidades ou novas desigualdades?* Recuperado de https://www.academia.edu/3561220/Novas_Tecnologias_e_Educacao_Humanizado_ra_Novas_Possibilidades_ou_Novas_Desigualdades.
- Beeland, J. (2002). Student Engagement, Visual Learning and. Technology: Can Interactive Whiteboards Help? In *Micromath (spring)*, 4-7.
- Cape Town Open Education Declaration (2007). *Unlocking the promise of open educational resources*. [S.l: s.n.].
- Castells, M. (1999). *A sociedade em rede* (Vol.1). São Paulo: Paz e a Terra.
- Coutinho, C., Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. & Vieira, S. (2009). *Investigação-acção: metodologia preferencial nas práticas educativas*.
- Cox, M., Abbott, C., Webb, M., Blakeley, B., Beauchamp, T., Rhodes, V. (2003). *ICT and Pedagogy – A Review of the Research Literature*. British Educational Communications and Technology Agency Department for Education and Skills.
- D'Antoni, S. (2009). Open educational resources: Reviewing initiatives and issues. In *Open Learning: The Journal of Open and Distance Learning*, 24(1), 3-10. Doi: 10.1080/02680510802625443.
- Downes, S. (2010). *Agents Provocateurs*. Recuperado de <http://www.downes.ca/post/54026>.
- Flores, J. (2014). Motivando ambientes virtuales educativos a través de la gamificación. In V. Díaz & J. González (Coords.), *El Hoy e el Manãna Junto a las TIC – XVII Congreso Internacional EDUTEC*. Córdoba: España.
- Freire, P. (1997). *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- Hylén, J. (2006). Open educational resources: Opportunities and challenges. In *Paper presented at the Open Education 2006: Community, Culture, and Content*, Logan, UT.
- Karsenti, T. & Fievez, A. (2013). The iPad in education: uses, benefits, and challenges. *A survey of*, 6057.
- Keats, D. (2003). Collaborative development of open content: a process model to unlock the potential for African universities. In *First Monday*, v. 8, n. 2, fev. 2003. Recuperado de http://firstmonday.org/issues/issue8_2/keats/.
- Lévy, P. (2000) *Cibercultura*. Lisboa: Piaget.
- Litto, F. M. (2006). A nova ecologia do conhecimento: conteúdo aberto, aprendizagem e desenvolvimento. In *Inclusão Social*, [S.l.], 2006. 1(2). Recuperado de <http://revista.ibict.br/inclusao/index.php/inclusao/article/view/32/52>.
- Mortera, F. J. & Escamilla, J. G. (2009). La Iniciativa Knowledge Hub: Un Aporte del Tecnológico de Monterrey al Mundo. In *Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, 12 (2), 83-112. Recuperado de <http://www.utpl.edu.ec/ried/>.
- Netto, M. (2014). Aprendizagem na EaD, mundo digital e 'gamification'. In Fadel, L.; Ulbricht, V. ; Batista, C. & Vanzin, T. (org) *Gamificação na Educação*. São Paulo: Pimenta Cultural.
- Pacheco, J. (2009) Currículo: Entre Teorias e Métodos. Cadernos de Pesquisa. In *Revista com factor de impacto, SCOPUS*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas.
- Piscitelli, A. (2009). Nativos digitais: Dieta cognitiva, inteligencia colectiva y arquitecturas de la participación. Buenos Aires: Santillana.
- UNESCO (2012). *Declaração REA de Paris em 2012*. Recuperado de http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/Events/Portugues_e_Paris_OER_Declaration.pdf.

- Wiley, D. (2016). *Defining the “open” in open content*. Recuperado de <http://opencontent.org/blog/>.
- Wishart, J. & Blease, D. (1999). Theories underlying perceived changes in teaching and learning after installing a computer network in a secondary school. In *British Journal of Educational Technology*, 30(1), 25-42.
- Wu, W., Chang, H. & Guo, C. (2009). The development of an instrument for a technology-integrated science learning environment. *International Journal of Science and Mathematics Education*, 7, 207-233.